

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

CAMILA PEREIRA

**PERFIL FINANCEIRO DE ALUNOS CONCLUINTES DE CURSOS DE CIÊNCIAS  
CONTÁBEIS DE FLORIANÓPOLIS/SC**

Florianópolis  
2017

CAMILA PEREIRA

**PERFIL FINANCEIRO DE ALUNOS CONCLUINTES DE CURSOS DE CIÊNCIAS  
CONTÁBEIS DE FLORIANÓPOLIS/SC**

Monografia apresentada ao Departamento de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof.<sup>o</sup> Ernesto Fernando Rodrigues Vicente

Florianópolis

2017

**CAMILA PEREIRA**

**PERFIL FINANCEIRO DOS ALUNOS CONCLUINTES NO CURSO DE CIÊNCIAS  
CONTÁBEIS DE FLORIANÓPOLIS/SC**

Esta monografia foi apresentada como Trabalho de Conclusão do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, obtendo a nota \_\_\_\_\_, atribuída pela banca constituída pelo professor orientador e membros abaixo relacionados.

Florianópolis/SC, 20 de junho de 2017.

---

Professor Dr. Marcelo Haendchen Dutra  
Coordenador de Monografias do Departamento de Ciências Contábeis

Professores que compuseram a banca examinadora:

---

Professor Dr. Ernesto Fernando Rodrigues Vicente  
Orientador

---

Professora Dra. Denize Demarche Minatti Ferreira  
Membro

---

Doutorando Vanderlei dos Santos  
Membro

***Dedico este trabalho a minha mãe, Celina, por todo amor, dedicação e esforço para fazer do meu futuro o melhor possível, fazendo dos meus sonhos, os sonhos dela. Dedico também aos meus irmãos de sangue e de coração, Carla, Guilherme, Natalia e Rafael, pela companhia de todos os dias, pelo apoio, por acreditar em mim. Com certeza, sem vocês nada disso seria possível.***

## **AGRADECIMENTOS**

### **A Deus,**

Por me guiar pelos melhores caminhos e por mostrar que não estou sozinha.

### **Aos Meus Pais,**

Por estarem sempre ao meu lado, me incentivando, e não medem esforços para a realização dos meus sonhos.

### **À Minha Família,**

Pela compreensão e pela disposição em todos os momentos da minha vida em me incentivar a alcançar os meus objetivos.

### **Aos Professores do Curso de Ciências Contábeis**

Pela transmissão de seus conhecimentos.

### **Aos meus amigos e colegas de curso**

Alguns em especial, mas em geral a todos que fizeram parte destes anos, pela troca de experiências, apoio e motivação.

E a todos que direta ou indiretamente contribuíram para a realização deste trabalho.

Muito obrigada!

***“Nunca deixe alguém dizer que você não pode fazer alguma coisa. Se você tem um sonho, tem que correr atrás dele. As pessoas não conseguem vencer, e dizem que você também não vai vencer. Se quer alguma coisa, corra atrás.”***

*Christopher Gardner*

PEREIRA, Camila. **Perfil Financeiro dos alunos concluintes de cursos de Ciências Contábeis de Florianópolis/SC**. Florianópolis, SC 38 fls. Monografia (Curso de Graduação em Ciências Contábeis) – Departamento de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017.

### RESUMO

Este trabalho tem como objetivo identificar o perfil financeiro dos alunos concluintes de dois cursos de Ciências Contábeis da cidade de Florianópolis/SC, e identificar a presença de mecanismos de gerenciamento das finanças pessoais e também verificar os meios adotados pelos alunos para adquirir conhecimento acerca de finanças pessoais. O tema de finanças pessoais é pouco abordado na literatura utilizada nas faculdades, porém é de grande importância para toda a sociedade. A vida é uma contínua busca pela independência financeira, e ao longo dos anos as pessoas definem diferentes métodos para controlar e expandir seu patrimônio, não se trata somente de ganhar dinheiro, mas também de investir de forma inteligente. A realização deste estudo justifica-se pelo interesse de identificar como os estudantes de Ciências contábeis tratam o assunto de educação financeira. A metodologia deste estudo caracteriza-se como descritiva, do tipo *survey* que utilizou questionário. Os resultados obtidos apontam que algumas características influenciam no desempenho econômico pessoal, dentre as quais: que os alunos concluintes dos cursos de Ciências Contábeis pesquisados possuem algum controle financeiro e estão relativamente satisfeitos com o seu próprio desempenho financeiro. E ainda que aproximadamente 80% não busca adquirir conhecimento da área de finanças pessoais.

**Palavras-chave:** Finanças pessoais, Planejamento financeiro, Educação Financeira.

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Frequência de Idade .....	22
Gráfico 2 – Faixa Salarial dos estudantes .....	23
Gráfico 3 – Frequência de Despesas dos estudantes entrevistados.....	23
Gráfico 4 – Frequência de Endividamento e motivo apontado pelos entrevistados ..	24
Gráfico 5 – Frequência de uso de cartão de crédito.....	25
Gráfico 6 – Reserva Financeira.....	25
Gráfico 7 – Frequência de Controle Financeiro .....	26
Gráfico 8 – Melhor opção de investimento segundo os alunos .....	26
Gráfico 9 – Frequência de Utilização de Demonstração Contábil para controle pessoal financeiro .....	27
Gráfico 10 – Grau de conhecimento que cada estudante atribui a si mesmo para gerenciar seu dinheiro .....	28
Gráfico 11 – Participação em palestra/evento sobre finanças pessoais promovida pela sua instituição de ensino .....	28
Gráfico 12 – Participação em palestra/evento sobre finanças pessoais promovida pela sua instituição de ensino .....	29
Gráfico 13 – Grau de importância das finanças pessoais na vida das pessoas, segundo os entrevistados.....	30



## **LISTA DE SIGLAS**

**CNC**- Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo

**OECD** - Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico

**DRE** - Demonstração do Resultado do Exercício

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	11
1.1 TEMA E PROBLEMA .....	12
1.2 OBJETIVOS .....	13
1.3 JUSTIFICATIVA .....	13
1.4 DELIMITAÇÃO DA PESQUISA .....	14
1.5 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO .....	14
2. EMBASAMENTO TEÓRICO .....	15
2.1 FINANÇAS PESSOAIS .....	15
2.2 PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL .....	16
2.3 EDUCAÇÃO FINANCEIRA .....	18
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....	20
4. DESCRIÇÃO E ANÁLISE DE DADOS .....	22
4.1 PERFIL DOS RESPONDENTES .....	22
4.2 ASPECTOS DE FINANÇAS PESSOAIS .....	22
4.3 FORMAS DE GERENCIAMENTO DAS FINANÇAS PESSOAIS .....	26
4.4 MEIOS ADOTADOS PARA OBTENÇÃO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA .....	28
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	31
REFERÊNCIAS .....	33
6. APENDICE – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS .....	36

## 1. INTRODUÇÃO

A vida é uma contínua busca pela independência financeira, e ao longo dos anos as pessoas adotam diferentes métodos para controlar e expandir seu patrimônio, não se trata somente de ganhar mais dinheiro, mas também de investir de forma inteligente.

A chave para o sucesso e a possibilidade de atingir uma vida financeira mais equilibrada depende da educação (HALFELD, 2001). Frankenberg (1999) aponta que o endividamento do brasileiro está diretamente relacionado à ausência de uma educação financeira. Cada vez mais estimulados ao consumo pelos incisivos programas de publicidade e cada vez menos preparados para refletir sobre os seus rendimentos, investimentos, necessidades e gastos, os indivíduos acabam por assumir dívidas que, muitas vezes, estão além do seu poder de pagamento. Por fim, as pessoas de baixa renda, por exemplo, sofrem o *snowball effect* (“efeito bola de neve”): comprometem seu orçamento, que deveria ser destinado a necessidades básicas, com o pagamento de financiamentos a juros altos e acabam tendo que, para poder garantir a sua manutenção básica mensal, adquirir novas fontes de crédito para saldar as antigas, o que eleva os juros a níveis exponenciais.

A falta de planejamento financeiro acarreta no endividamento, ocasionado por diversos fatores, entre eles: a facilidade de aquisição de produtos e serviços através da abertura de crédito, como também com a possibilidade de negociação de dívidas, influenciando na saúde financeira e qualidade de vida. O planejamento financeiro é mais do que nunca, fundamental para uma vida equilibrada e agradável (EID JÚNIOR; GARCIA, 2001).

Segundo Hanson (2017), a inadimplência das famílias endividadas piorou muito em maio de 2017, a parcela de famílias endividadas que declararam estar com débitos em atraso neste mês foi a maior dos últimos oito meses. O resultado é preocupante, tendo em vista a crise financeira que o país está enfrentando.

Segundo Frankenberg (1999), o endividamento do brasileiro relaciona-se diretamente com a ausência de uma educação financeira, e o ideal seria que esse conhecimento fosse adquirido o mais cedo possível na vida das pessoas, independente da renda, planejar e poupar sempre será a melhor opção para se crescer financeiramente. Os Princípios e Boas Práticas da Organização para

Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OECD, 2017), recomendam que a educação financeira comece o mais cedo possível e seja ministrada nas escolas, a OECD ainda ressalta que mesmo desde uma idade precoce, as crianças precisam desenvolver as habilidades para ajudar a escolher entre diferentes opções de carreira e educação e gerenciar quaisquer fundos discricionários que possam ter, seja de licenças ou empregos a tempo parcial.

Atualmente correntes científicas, como as Finanças Comportamentais (representa uma nova área de estudo que busca analisar os aspectos psicológicos dos indivíduos no processo de tomada de decisões financeiras), estudam os consumidores. Logo, este trabalho trata da importância do planejamento financeiro e, assim é feita a análise dos dados obtidos, procurando-se identificar a relação entre o planejamento financeiro pessoal e educação financeira.

## 1.1 TEMA E PROBLEMA

O planejamento financeiro é essencial para o sucesso profissional, o mesmo não implica somente em corte de gastos, mas sim nas projeções futuras e também na forma de investimentos. Acredita-se que o avanço na área de finanças pessoais pode apresentar aspectos positivos para a economia do país.

De acordo com Pires (2006), tratar as finanças pessoais como uma área de conhecimento sistemático e transmissível, no âmbito da ciência econômica, é uma necessidade contemporânea. Essa necessidade aumenta à medida que cada indivíduo vai se tornando uma unidade produtiva autônoma na sociedade do conhecimento, um detentor de capital humano (habilidades, conhecimentos e capacidades adquiridos, geralmente por meio de estudos, aplicáveis à geração de bens e serviços) que se associa aos detentores de outros tipos de capital (físico financeiro).

Assim, esta pesquisa busca associar as características que interferem no desempenho financeiro, a fim de entender a influência dos conhecimentos adquiridos na sua vida financeira. Segundo Pereira (2003) a educação financeira é um processo interno e individual, e os resultados desse processo de educação trazem como consequência liberdade e tranquilidade para viver intensamente aqui e agora. A intenção da pesquisa é observar práticas financeiras dos alunos que estão na última fase do curso, esperasse também que o resultado dessa pesquisa leve

ideias e incentivo de melhorias para os cursos de Ciências Contábeis de cada instituição analisada.

## 1.2 OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é identificar o financeiro de alunos concluintes de cursos de Ciências Contábeis do período noturno de uma instituição pública e uma instituição privada de Florianópolis/SC.

Para alcançar o objetivo geral foram traçados os seguintes objetivos específicos:

- Averiguar características da situação financeira dos concluintes;
- Identificar a presença de mecanismos de gerenciamento das finanças pessoais;
- Verificar meios adotados pelos alunos para obtenção de conhecimento na área de finanças pessoais;

## 1.3 JUSTIFICATIVA

Se tratando de uma época em que a inflação é significativa e em que o país passa por uma crise, o cuidado com as finanças pessoais é essencial para qualquer um, o contador é uma das pessoas mais indicadas para tratar deste assunto, porém resta saber se os estudantes de contabilidade estão sendo preparados para cuidar das suas próprias finanças, por isso é importante mensurar o conhecimento absorvido neste tocante e se os mesmos conseguem colocar em pratica aquilo que aprendem em sala de aula.

O cuidado com as finanças pessoais vai além de economizar dinheiro, o ideal é ter controle de ganhos e gastos, e trabalhar com uma reserva para futuros investimentos. Hoje em dia as pessoas preferem pedir um empréstimo ao banco ao invés de investir em um negocio ou apostar em ações, isso pode se justificar pela falta de conhecimento e insegurança de não haver retorno. A educação financeira é importante para a formação dos jovens adultos, que buscam independência financeira e qualidade de vida.

Existem vários fatores socioeconômicos que influenciam o desempenho do planejamento financeiro. A influência da idade, renda e escolaridade é citada por Trindade (2010) quando, através do estudo de uma população feminina, verificou-se que quanto menor o nível de renda auferida é maior a propensão ao endividamento.

Com relação ao fator educação, Rocha (2004) expõe a educação como um bem misto, tanto de mercado quanto público, pois além dos ganhos diretos das pessoas que estão recebendo a educação, sua expansão geral pode favorecer a mudança da sociedade. Espera-se que neste trabalho possa se explorar motivos que justificam o resultado negativo do planejamento financeiro dos jovens adultos.

Os alunos de Ciências Contábeis são preparados durante o curso para lidarem com as finanças de grandes empresas, e conseqüentemente são alertados dos riscos do mercado, tanto para empresários como também para clientes. No entanto surge a questão: como os alunos em Ciências Contábeis são instruídos para administrar suas finanças? Os conceitos abordados em sala conseguem ser transmitidos para a prática?

#### 1.4 DELIMITAÇÃO DA PESQUISA

De acordo com Lakatos, Marconi (2002, p. 29) “delimitar pesquisa é estabelecer limites para a investigação. A pesquisa pode ser limitada em relação ao assunto, a extensão ou a uma série de fatores como humanos, econômicos e prazos estipulados”.

Este estudo é uma investigação do perfil de alunos de cursos de Ciências Contábeis do período noturno de duas instituições de ensino da cidade de Florianópolis/SC, com levantamento de dados realizado no primeiro semestre de 2017, referente ao tema finanças pessoais.

#### 1.5 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

Esta monografia está estruturada da seguinte forma:

No primeiro capítulo são apresentadas as propostas iniciais sobre a pesquisa em questão, em seguida a apresentação do tema e problema, objetivos gerais e específicos que irão sustentar a resposta do problema. Também está contido neste capítulo a justificativa, que representa as motivações para realização deste trabalho, a metodologia, a delimitação da pesquisa e a organização do trabalho.

No segundo capítulo segue o embasamento teórico deste trabalho, que retrata os conceitos fundamentais para o entendimento acerca das finanças pessoais, planejamento financeiro e educação financeira.

O terceiro capítulo apresenta a metodologia utilizada nessa pesquisa, evidenciando a pesquisa *survey* (descritiva e quantitativa).

No quarto capítulo serão apontados os resultados da análise dos dados coletados junto aos alunos concluintes do curso de Ciências Contábeis de duas instituições de ensino de Florianópolis/SC pertinente as suas finanças pessoais.

No último capítulo serão apresentadas as considerações finais acerca dos resultados da pesquisa.

## **2. EMBASAMENTO TEÓRICO**

Neste capítulo apresenta-se a fundamentação teórica do trabalho com considerações de finanças pessoais, planejamento financeiro pessoal e educação financeira, tendo como objetivo expor a base literária deste trabalho e apresentar benefícios e a influência que o conhecimento em finanças pessoais tem na vida econômica das pessoas.

### **2.1 FINANÇAS PESSOAIS**

De acordo com Ferreira (1999, p. 907), as finanças podem ser entendidas como “a situação econômica de uma instituição, empresa, governo ou indivíduo com respeito aos recursos econômicos disponíveis”. Nesse sentido, as finanças referem-se no modo como o dinheiro está inserido na sociedade, sendo esta composta por todos, entidades e indivíduos. Quando o dinheiro está inserido na sociedade através de indivíduos temos a chamada ciência das finanças pessoais.

Pires (2006) enfatiza que, em uma economia baseada no sistema de moeda e crédito, entende-se por finanças pessoais o manejo do dinheiro, seja ele próprio e/ou de terceiros, a fim de se obter acesso às mercadorias, como também alocação de recursos físicos - força de trabalho e ativos pertencentes ao indivíduo - com o propósito de se obter dinheiro e crédito. Portanto, em síntese, como ganhar bem e gastar bem são os problemas com que tratam as finanças pessoais.

No senso comum a boa saúde financeira está ligada à qualidade de vida. O planejamento não se implica apenas acumular reservas, mas também direcionar o uso do dinheiro, como estabelecer qual o melhor tipo de investimento, em médio, curto ou longo prazo, em busca de uma qualidade de vida, independente do nível de renda. O bom planejamento das finanças pessoais envolve uma reflexão sobre o passado, o presente e o futuro. Requer que sejam estabelecidas metas com prazos

e datas de execução, para que objetivos e sonhos sejam devidamente realizados (CABRAL, 2005).

O equilíbrio financeiro, por sua vez, depende, em primeiro lugar, da redução dos pequenos gastos e despesas. É interessante destacar que, enquanto se estiver alimentando uma planilha é possível fazer, paralelamente, uma série de reflexões sobre o estilo de vida e o padrão de consumo. Isso porque dinheiro não é apenas uma questão de números, da mesma forma em que se precisa ter uma visão microscópica em relação aos números, o ideal é também desenvolver uma visão precisa das motivações e impulsos que estão por trás do padrão de consumo (DOMINGOS, 2007).

Costa (2004) evidencia que o sucesso financeiro, está no gerenciamento correto das finanças pessoais. Aquele que consegue organizar e planejar com eficiência a vida financeira também é capaz de realizar reservas significativas, obtendo segurança no momento de necessidade e sustentabilidade em longo prazo. Este mesmo indivíduo também tem a competência e toda a instrução necessária de procurar bons investimentos sem precisar endividar-se para conquistar aquilo que deseja. Neste sentido, o jovem que pensa no futuro e inicia desde cedo disciplinadamente a poupar parte de suas receitas recebidas terá a possibilidade de alcançar uma vida confortável no futuro, conquistar o equilíbrio financeiro e sucesso em seus investimentos.

Para Freitag (2009), os alunos dos cursos superiores de ciências contábeis, acabam esquecendo de priorizar o motivo do surgimento da contabilidade que nada mais é do que o controle de qualquer tipo de patrimônio e acabam por aplicar o conhecimento contábil apenas no âmbito empresarial. Isso demonstra que há realmente a necessidade de se usar os conceitos e técnicas contábeis aplicáveis às pessoas jurídicas às pessoas físicas.

## 2.2 PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL

Segundo Rassier (2010, p. 15) “planejamento financeiro é o processo de gerenciar os recursos com objetivo de atingir satisfação pessoal, obter independência financeira e conquistar sonhos”. Rassier (2010) também comenta que o planejamento financeiro visa o sucesso pessoal e profissional e não somente o



sucesso material, isso porque uma pessoa organizada com as suas finanças poderá trabalhar por prazer e não por obrigação.

Tendo em vista outra definição, Macedo Jr. (2007, p. 26) afirma: “Planejamento financeiro é o processo de gerenciar seu dinheiro com o objetivo de atingir a satisfação pessoal. Permite que você controle sua situação financeira para atender necessidades e alcançar objetivos no decorrer da vida”. O autor diz que são inclusos no planejamento financeiro três quesitos: programação de orçamento, racionalização de gastos e otimização de investimentos. Assumir as rédeas da vida e guiá-las para o caminho que mais agrada é o que o planejamento possibilita.

O planejamento financeiro de uma pessoa, de acordo com Frankenberg (1999), não é um conceito rígido e inflexível. Cada um pode criar metas para si próprio, mas ao longo do tempo deve mantê-las em sua mente e ter determinação para alcançá-las. As metas devem ser revisadas ao menos uma vez ao ano de modo a confirmar se certos investimentos e despesas são necessários ou podem ser descartados. Macedo Jr. (2007) ainda afirma que, o planejamento financeiro deve funcionar como um mapa de navegação para a vida financeira, mostra onde está, onde quer chegar, e quais caminhos percorrer para ser bem-sucedido; o planejamento não visa apenas ao sucesso material, mas também pessoal e profissional, e se for organizado com as finanças e fizer reservas, terá mais chances de enriquecer o currículo com trabalhos no exterior; também poderá se dar ao luxo de passar alguma temporada sem trabalhar, só estudando, se esse for o objetivo. O conceito de planejamento financeiro, de acordo com Macedo Jr. (2007), é o processo de gerenciar seus ganhos sendo o objetivo final a satisfação pessoal, o que permite um comportamento no qual você controla sua condição financeira para realizar suas necessidades e alcançar objetivos no transcorrer da vida. Esse planejamento inclui programação de orçamento, racionalização de gastos e otimização de investimentos.

Segundo Rassier (2010) o planejamento financeiro visa o sucesso pessoal e profissional e não somente o sucesso material, porque uma pessoa organizada com as suas finanças poderá trabalhar por prazer e não por obrigação. Nesse sentido Rassier (2010, p. 15) afirma: “planejamento financeiro é o processo de gerenciar os recursos com o objetivo de atingir satisfação pessoal, obter independência financeira e conquistar sonhos”.

De acordo com Gemam (2001, p. 434), “o processo de planejamento financeiro começa com planos financeiros de longo prazo, ou estratégicos, que por sua vez guiam a formulação de planos a curto prazo ou operacionais”. O planejamento de curto prazo fica responsável pelas decisões com base em um período entre 1 e 2 anos. O planejamento de longo prazo é feito com base em períodos que vão de 2 a 10 anos. Esse planejamento em conjunto com os planos de marketing e produção, dita o caminho pelo qual os controladores da empresa utilizaram para atingir os objetivos da organização. (GITMAN, 2001).

Para Macedo Jr. (2007, p. 27) “o planejamento financeiro deve funcionar como um mapa de navegação para a vida financeira. Mostra onde você está, onde quer chegar e que caminhos percorrer para ser bem-sucedido”. Para isso enuncia seis passos para pôr em prática o planejamento:

- a) determine sua situação financeira atual;
- b) defina seus objetivos;
- c) crie metas de curto prazo para cada objetivo;
- d) avalie a melhor forma de atingir suas metas;
- e) coloque em prática seu plano de ação e;
- f) revise as estratégias.

Tendo em vista os seis passos acima citados para a realização do planejamento, conclui-se que “o planejamento é importante porque ganha tempo na implementação das ações, e permite saber qual é a sua situação financeira, quais são as suas dívidas, onde você deve enxugar suas despesas e viver de acordo com a sua renda” (PERETTI, 2008, p. 45).

Segundo Mayo (2008): “o estudo dos investimentos preocupa-se principalmente com a análise de ativos individuais e a construção de carteiras bem-diversificadas. Todos os investimentos independentemente do tipo, são feitos porque o indivíduo antecipa ganhar um retorno. Um ativo não seria adquirido sem a expectativa de um retorno.

## 2.3 EDUCAÇÃO FINANCEIRA

De acordo com Kehiaian (2012), a educação financeira é um assunto que se vem trabalhando desde o início do século passado. Segundo o autor o primeiro livro que discute sobre finanças pessoais foi escrito em 1905 por Ellen Richards,

entretanto, o conceito de alfabetização financeira é mais recente e tem sido definido de diferentes modos.

Educação financeira é o modo pelo qual o indivíduo busca adquirir conhecimentos necessários para gerenciar coerentemente suas finanças e tomar boas decisões sobre elas. Ter capacidade de gerenciar de forma correta as receitas, tomando decisões essenciais quanto ao uso dos recursos disponíveis e visando os acontecimentos de hoje, mas não deixando de pensar no futuro. Para Halfeld (2001), a educação financeira é essencial aos consumidores para auxiliá-los a planejar e gerir sua renda, além de orientá-los a poupar e investir.

Um dos trabalhos que se destacou nos últimos anos no meio acadêmico dentre aqueles realizados nos Estados Unidos sobre a educação financeira, foi a pesquisa de Chen e Volpe (1998), que tinha como propósito avaliar os conhecimentos em finanças pessoais de 942 estudantes universitários de 13 campi, na Califórnia, Flórida, Kentucky, Massachusetts, Ohio e Pensilvânia. Considerando os trabalhos anteriores, que concluíram que os americanos possuíam um nível inadequado de educação financeira e que tomavam decisões equivocadas por não terem recebido instrução suficiente, Chen e Volpe (1998) buscaram fornecer evidências do nível de educação financeira dos estudantes universitários, investigando a razão de alguns serem mais instruídos e apurar de que maneira o conhecimento influencia o posicionamento financeiro dos estudantes.

A pesquisa consistiu na aplicação de instrumento de pesquisa desenvolvido pelos autores, no qual os pontos mais relevantes em finanças pessoais foram envolvidos por questões de múltipla-escolha sobre conhecimentos gerais e planejamento financeiro pessoal, empréstimos e poupança, seguros e investimentos, além de questões de ordem prática para avaliar o julgamento e posicionamento dos entrevistados e questões sobre aspectos socioeconômicos. As respostas de cada participante foram utilizadas para calcular o percentual médio de respostas corretas por questão, seção e questionário como um todo. Os discentes foram agrupados entre conhecimento elevado (aproveitamento superior a 80%), intermediário (aproveitamento entre 60% e 79%) e baixo (aproveitamento inferior a 60%), em compatibilidade com a literatura existente. Para analisar o impacto do grau de educação financeira dos posicionamentos dos participantes sobre situações reais, os alunos foram solicitados a apontar quais decisões tomariam em propostas

hipotéticas e ao atribuir maior ou menor importância a questões como manter registros financeiros adequados, controlar o endividamento pessoal, entre outras.

Chen e Volpe (1998) chegaram à conclusão que os estudantes possuíam um nível de conhecimento inadequado, principalmente com relação a investimentos. Além do mais, as variáveis socioeconômicas com maior impacto sobre o nível de educação financeira seriam a carreira escolhida (estudantes de administração alcançaram resultados entre 8% e 12% superiores aos demais); a curva de aprendizado ao longo do curso (alunos com mais tempo de estudo obtiveram notas superiores); experiência profissional (mais experiência implica em notas mais elevadas); além do sexo (os homens apresentaram médias superiores às das mulheres). Em relação aos julgamentos práticos, os autores observaram que os participantes com melhor desempenho tendem a possuir opiniões e tomar decisões mais próximo do ideal, chegando à conclusão que o baixo nível de conhecimento encontrado pode prejudicar a vida financeira.

O conhecimento contábil é importante, Kiyosaki (2001, p. 62), defende que: “A maioria das pessoas têm dificuldades financeiras porque não conhece a diferença entre um ativo e um passivo”. Esses ainda ressaltam que às demonstrações financeiras passam a ser o boletim das pessoas depois que saem da escola. Na mesma linha de pensamento Franco (1989, p. 37) salienta também que “não é somente as entidades coletivas, formadas pela reunião de pessoas, que interessa a colaboração da Contabilidade, mas também aos indivíduos que, possuindo um patrimônio, uma riqueza individualizada, necessitem administrá-la e controlá-la”. Ter noções de contabilidade é estar no caminho certo para a alfabetização financeira e em condições para construir e administrar o patrimônio pessoal (KIYOSAKI; LECHTER, 2000).

### **3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Para Pádua (2008, p. 31), “pesquisa é toda atividade voltada para a solução de problemas, como atividades de busca, indagação, investigação, inquirição da realidade [...]”. Compõe-se de uma atividade que permite elaborar um conhecimento que auxilie na compreensão da realidade.

A metodologia utilizada neste trabalho caracteriza-se como pesquisa *survey* descritiva com corte transversal, na qual a coleta dos dados ocorre em um só

momento, pretendendo descrever e analisar o estado de uma ou várias variáveis em um dado momento. O público alvo desta pesquisa são os alunos concluintes do período noturno do curso de ciências contábeis das faculdades públicas e privadas da cidade de Florianópolis/SC, sendo aplicado no primeiro semestre de 2017. Após o levantamento da pesquisa *survey* de caráter quantitativo, foram analisados os resultados obtidos sendo traduzidos em porcentagens em relação ao todo.

Segundo Freitas (2000), a pesquisa *survey* pode ser descrita como a obtenção de dados ou informações sobre características, ações ou opiniões de determinado grupo de pessoas, indicado como representante de uma população-alvo por meio de um instrumento de pesquisa [...].

Segundo Pinsonneault e Kraemer (1993), a pesquisa *survey* é um meio de captar informações sobre características, ações ou opiniões de um grande grupo de pessoas, referentes a uma população.

Segundo Longaray et al. (2003) a utilização da tipologia de pesquisa quantitativa é relevante na medida em que são utilizados instrumentos estatísticos desde a coleta, até a análise de dados e o tratamento dos dados. Após o exposto, afirma-se que a modalidade de quantificação utilizada no trabalho é: percentuais apresentados em gráficos do tipo setor (*pizza*) e barra.

Em relação ao procedimento de pesquisa, foi realizado por meio de aplicação de questionários, o mesmo foi elaborado tendo como base o instrumento de pesquisa utilizado por SANTOS (2012). O objeto desta pesquisa foram os alunos concluintes (8º fase) do curso presencial de Ciências Contábeis do período noturno, da cidade de Florianópolis, tendo em vista que os mesmos já adquiriram algum conhecimento em finanças pessoais no decorrer do curso. Dentre as faculdades que oferecem o curso presencial de Ciências Contábeis noturno em Florianópolis, somente duas possuem turma de formandos, sendo uma pública com 33 alunos regularmente matriculados e outra privada com 47 alunos regularmente matriculados.

A aplicação dos questionários foi realizada no mês de maio de 2017, tendo em vista que dos alunos matriculados 10 estavam ausentes na turma da faculdade privada e 8 alunos ausentes da faculdade pública.

O questionário formulado para a coleta de dados contém a identificação da instituição e a intenção de sua aplicação além de garantir aos entrevistados o

anonimato. No Apêndice A encontra-se o questionário formulado e direcionado para esta pesquisa.

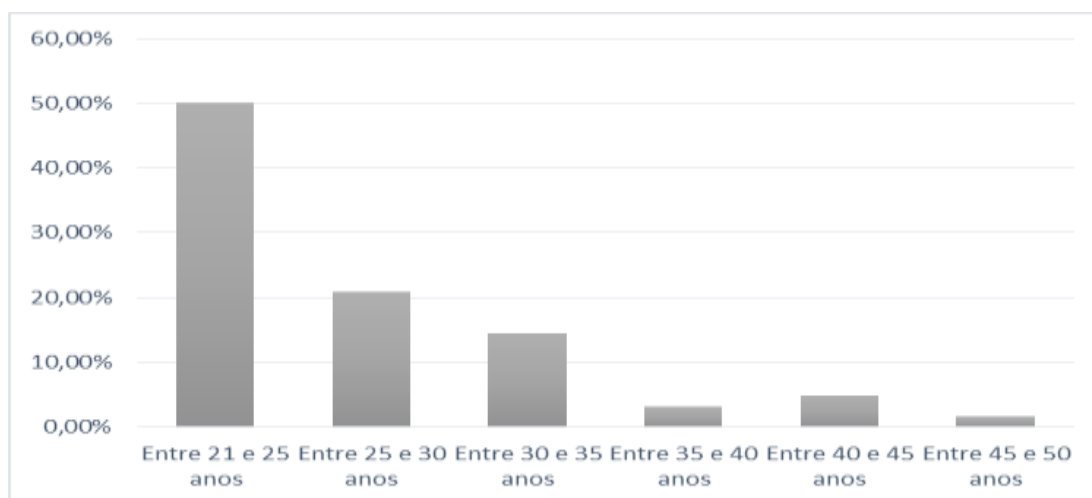
## 4. DESCRIÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

### 4.1 PERFIL DOS RESPONDENTES

Este estudo foi realizado com 62 alunos que fizeram parte da amostra, da população de alunos concluintes (8º fase) de Ciências Contábeis presencial do turno noturno de uma faculdade pública e uma faculdade privada de Florianópolis/SC. De acordo com os resultados, a amostra apresentou as seguintes particularidades:

Dentre os 62 entrevistados, 20 pertencem ao gênero masculino e 42 pertencem ao gênero feminino. Em porcentagens o sexo masculino representa 32,26% dos entrevistados e o sexo feminino 67,74% dos entrevistados, cerca de 72% são solteiros, e 65% trabalham como funcionários do setor privado, com uma faixa etária, visto, no gráfico 1, entre 21 e 50 anos, a maioria dos entrevistados tem entre 21 e 25 anos, como mostra o Gráfico:

**Gráfico 1 – Frequência de Idade**



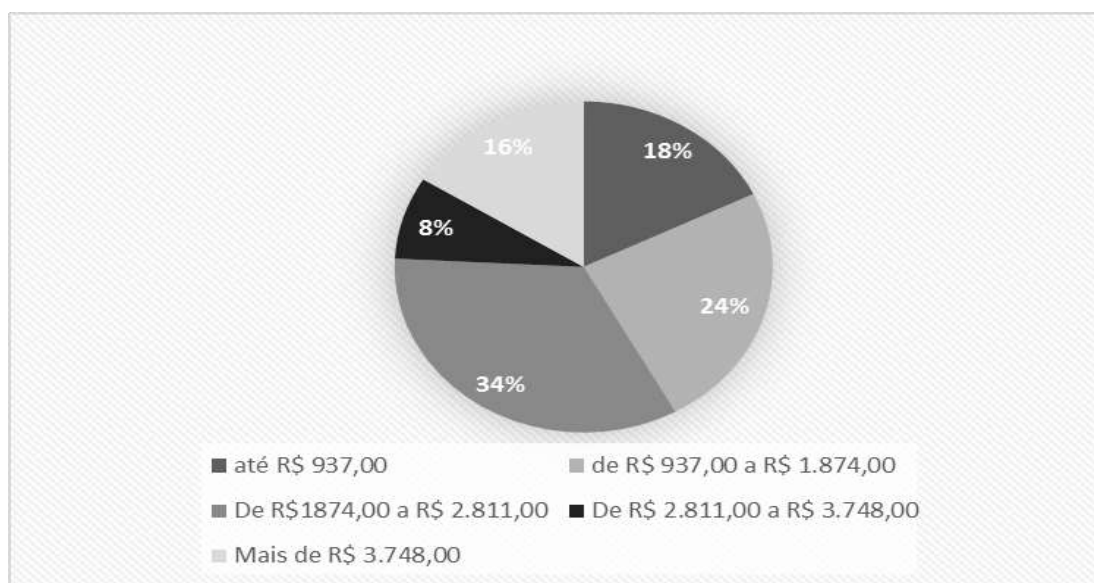
Fonte: Elaborado pela Autora (2017).

### 4.2 ASPECTOS DE FINANÇAS PESSOAIS

A partir dos dados coletados, foi possível perceber que 33,87% dos respondentes têm uma renda mensal entre R\$1874,00 a R\$ 2.811,00; 24,19%, de

R\$ 937,00 a R\$ 1.874,00; 17,74% recebem até R\$ 937,00 reais, 16,13% recebem mais de R\$ 3,748,00 e apenas 8,06% dos entrevistados percebem R\$ 2.811,00 a R\$ 3.748,00. Os alunos também foram questionados com quem moravam, pois se deseja investigar, se aqueles que ainda moram com os pais tem menor preocupação em relação a suas finanças, a pesquisa apontou que cerca de 50% dos entrevistados moram com os pais.

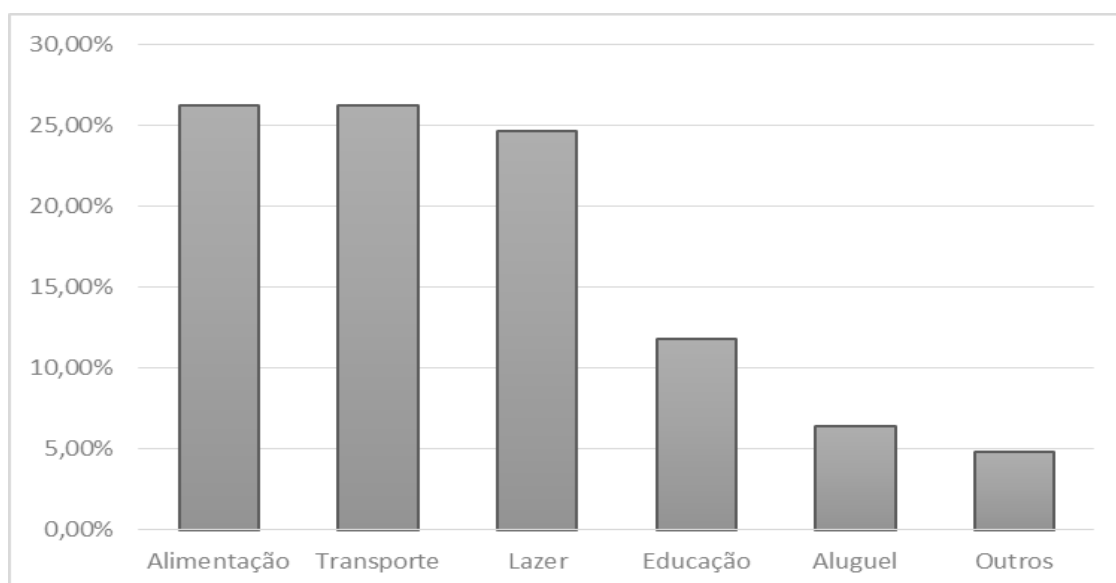
**Gráfico 2 – Faixa Salarial dos estudantes**



Fonte: Elaborado pela Autora (2017).

Os respondentes foram interrogados sobre as suas despesas fixas mensais, como demonstrado no gráfico, tem-se alimentação e transporte ambos com 26,20% das respostas da pesquisa, em seguida lazer com 24,60% e 11,76% com educação, sendo que também foi solicitado a informação sobre de quem era a responsabilidade do financiamento da faculdade (privada), cerca de 82% responderam que assumiam a responsabilidade de pagar a mensalidade, o restante respondeu que era responsabilidade dos pais.

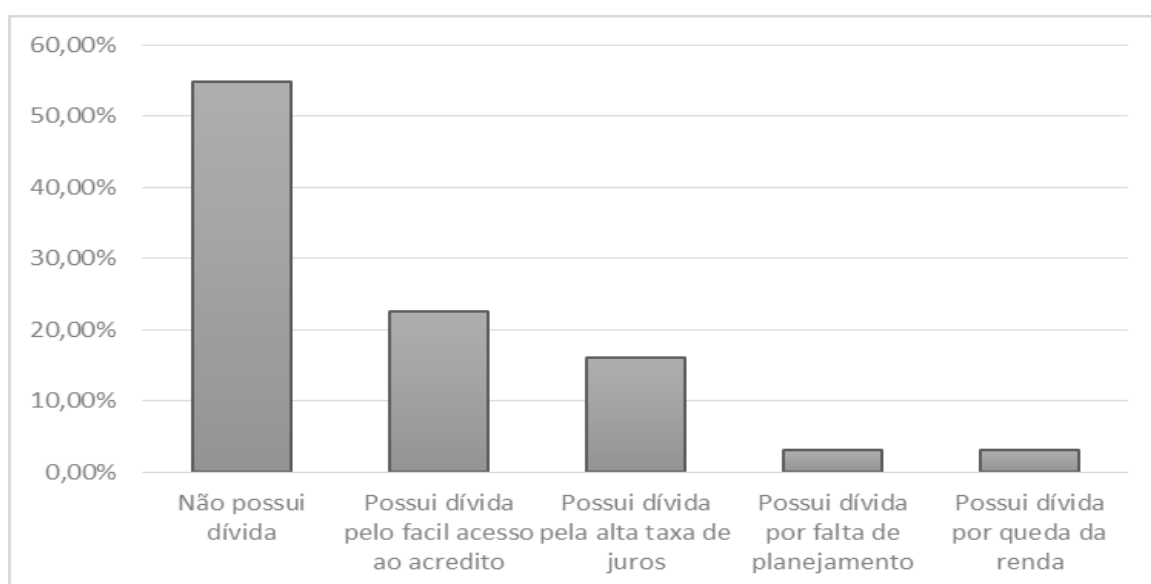
**Gráfico 3 – Frequência de Despesas dos estudantes entrevistados**



Fonte: Elaborado pela Autora (2017).

Outra pergunta acerca do assunto finanças pessoais feita para os respondentes foi em relação a dívidas, se possuíam e qual motivo atribuíam a esse fato, 34 dos respondentes, num total de 54,84% dos entrevistados totais, afirmaram não possuir dívida alguma, outra parte em sua maioria afirma possuir dívidas pelo fácil acesso ao crédito e pela alta taxa de juros. Após, o gráfico exemplifica essas proporções:

**Gráfico 4 – Frequência de Endividamento e motivo apontado pelos entrevistados**



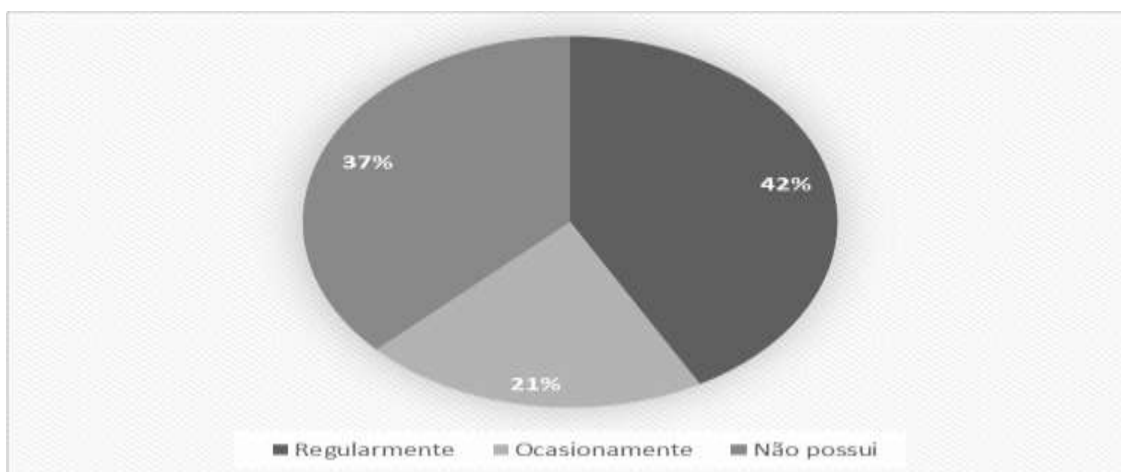
Fonte: Elaborado pela Autora (2017).

Outro fator, que pode ocasionar no endividamento é o uso do cartão de crédito, tendo um limite que costuma ser muito além do que os usuários necessitam, possibilidade o parcelamento em 10 ou até mesmo 15 vezes, por esse motivo foi



questionado aos entrevistados sobre a frequência de uso do cartão de crédito, a pesquisa aponta um equilíbrio entre os participantes, pois cerca de 40% não possui cartão de crédito e cerca de 40% dos entrevistados usam cartão de crédito diariamente, apenas 20% possui cartão de crédito, somente para emergências.

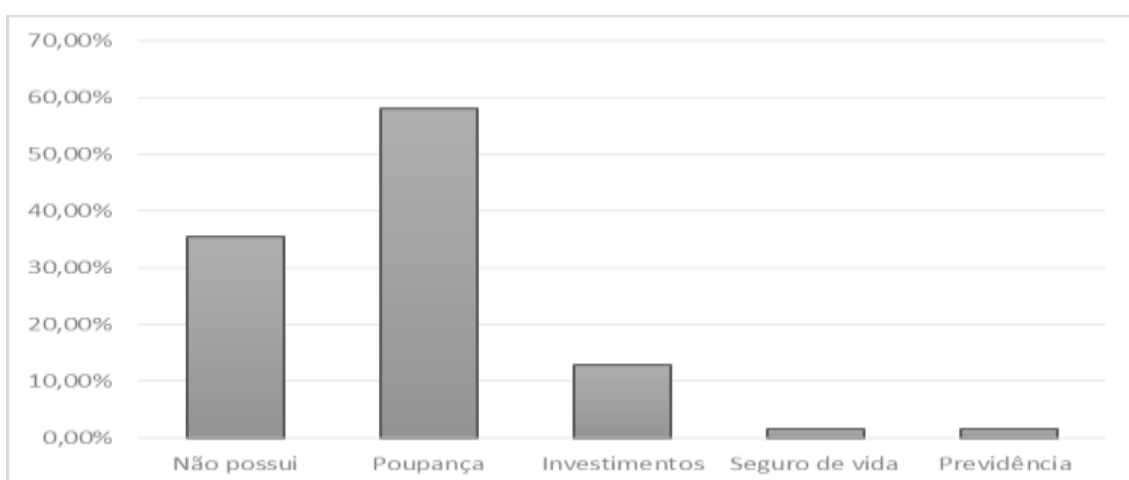
**Gráfico 5 – Frequência de uso de cartão de crédito**



Fonte: Elaborado pela Autora (2017).

No questionamento sobre possuir o hábito de poupar, dos 62 formandos entrevistados, 46 afirmaram que tem o hábito de poupar, seja guardando ou investindo o dinheiro. O gráfico exemplifica os tipos de reservas financeiras utilizadas pelos formandos:

**Gráfico 6– Reserva Financeira**



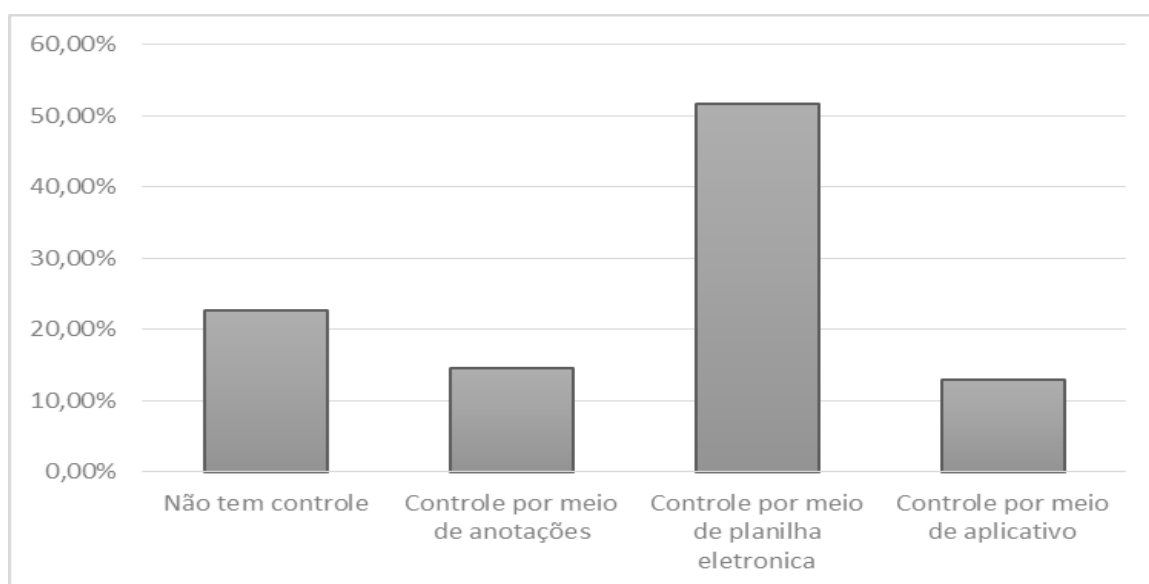
Fonte: Elaborado pela Autora (2017).

De acordo com o gráfico, pode se perceber que os alunos que poupam investem na caderneta de poupança. Esses questionamentos tiveram o intuito de observar as práticas de finanças pessoais dos alunos entrevistados.

#### 4.3 FORMAS DE GERENCIAMENTO DAS FINANÇAS PESSOAIS

Outra indagação feita foi se os formandos de Ciências Contábeis possuíam controle de ganhos e gastos e qual era o método utilizado, sendo que cerca de 80% controlam seus gastos, sendo distribuídos pelos seguintes métodos: planilha eletrônica, aplicativo no celular e anotações. O gráfico aponta os referentes percentuais:

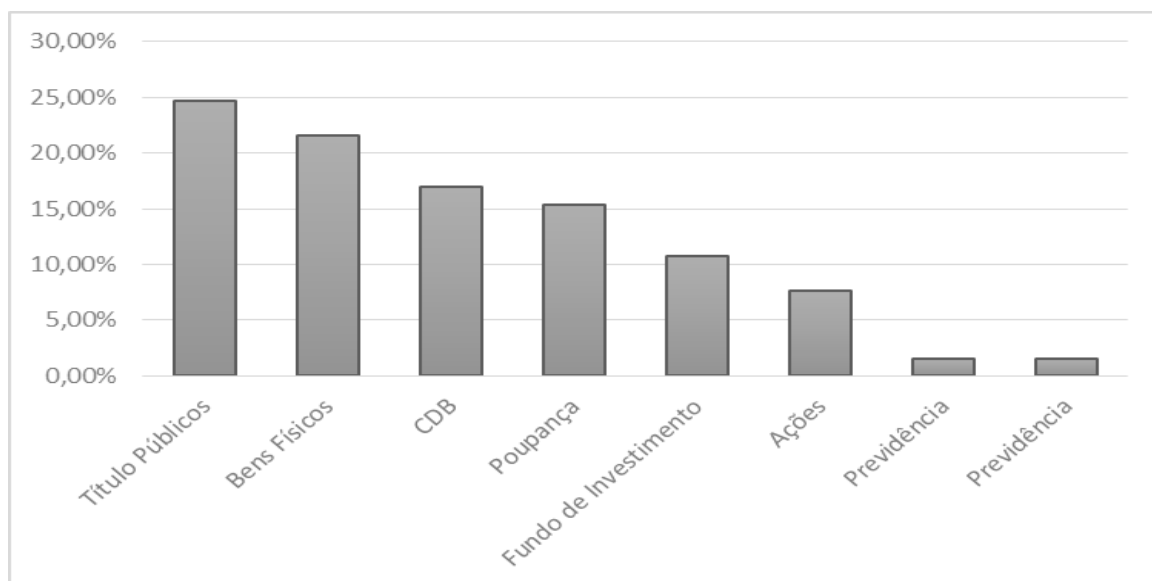
**Gráfico 7 – Frequência de Controle Financeiro**



Fonte: Elaborado pela Autora (2017).

Também foi questionado aos formandos do curso de ciências contábeis, qual seria na opinião deles a melhor opção de investimento, essa questão foi levantada buscando confirmar se os alunos investem naquilo que acreditam, desta forma chegou-se as seguintes proporções: Títulos públicos com 24,62%, bens físicos com 21,54%, em seguida CDB com 16,92%, poupança com 15,38%, fundo de investimentos com 10,77%, Ações com 7,69%, entre outros com pequena porcentagem:

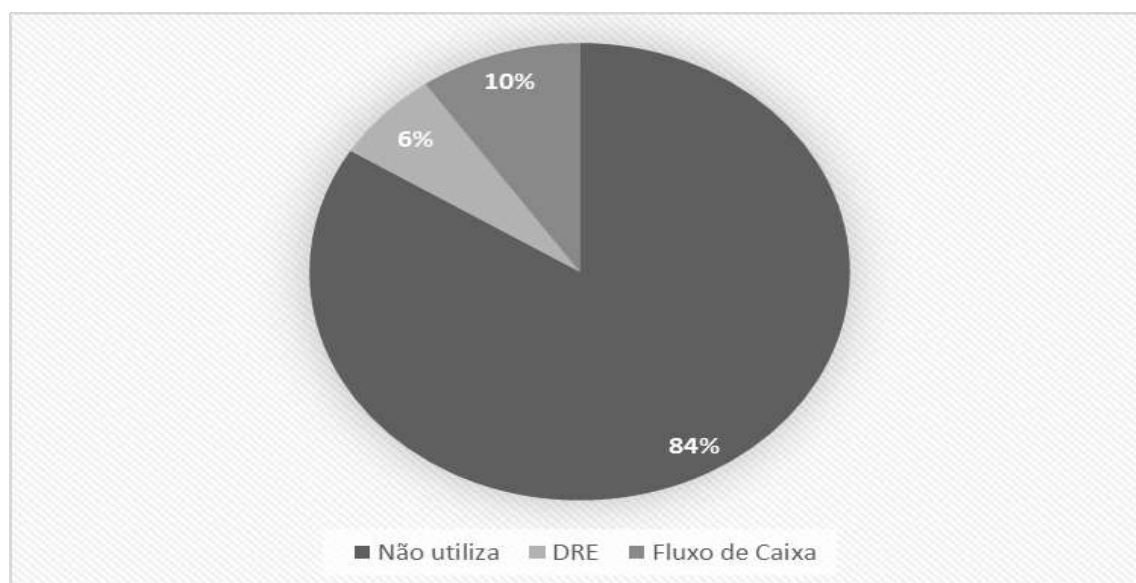
**Gráfico 8 – Melhor opção de investimento segundo os alunos**



Fonte: Elaborado pela Autora (2017).

Quando os respondentes do questionário foram investigados quanto ao uso de demonstrações contábeis como meio de controle para o seu planejamento financeiro, cerca de 84% responderam não utilizar nenhuma demonstração financeira, o restante utiliza DRE e Fluxo de caixa, conforme apontado no gráfico:

**Gráfico 9 – Frequência de Utilização de Demonstração Contábil para controle pessoal financeiro**



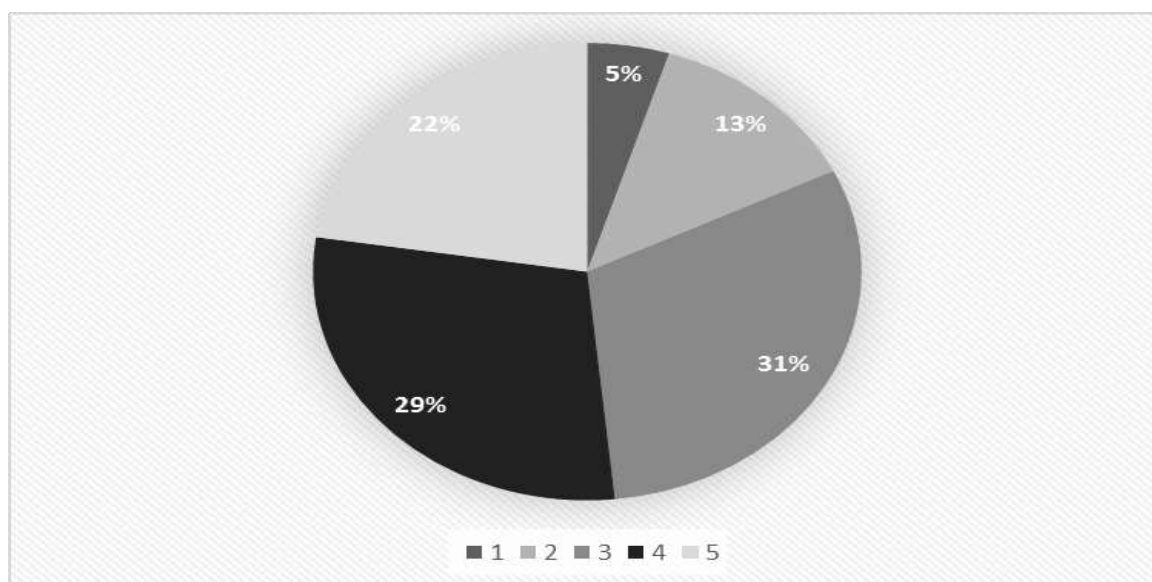
Fonte: Elaborado pela Autora (2017).

Existem vários métodos para gerenciar as finanças pessoais, a maioria dos entrevistados usa planilha eletrônica, podendo existir relação com as demonstrações financeiras que podem ser adequadas para diferentes situações e facilitar o controle.

#### 4.4 MEIOS ADOTADOS PARA OBTENÇÃO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Tendo em vista a situação financeira apresentada pelos formandos, também é do interesse dessa pesquisa, averiguar como os entrevistados se sentem em relação a sua própria gestão de finanças, assim sendo, foram questionados a qual grau de conhecimento atribui a si mesmo para gerenciar seu próprio dinheiro, diante disso apurou-se os seguintes resultados:

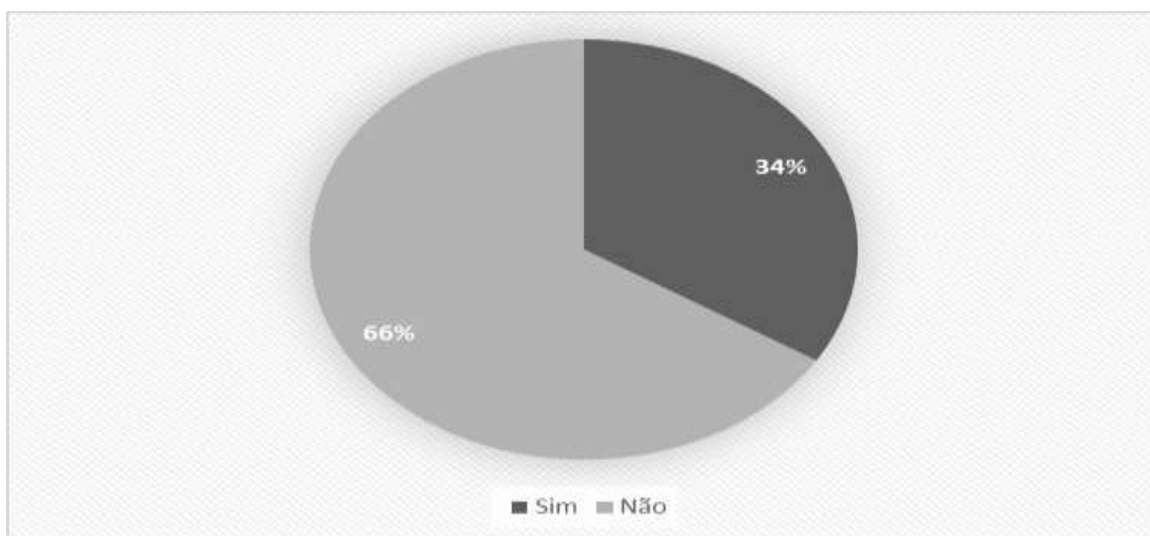
**Gráfico 10 – Grau de conhecimento que cada estudante atribui a si mesmo para gerenciar seu dinheiro**



Fonte: Elaborado pela Autora (2017).

Foram feitas perguntas com o intuito de mensurar o grau de conhecimento adquirido acerca de finanças pessoais nas instituições de ensino.

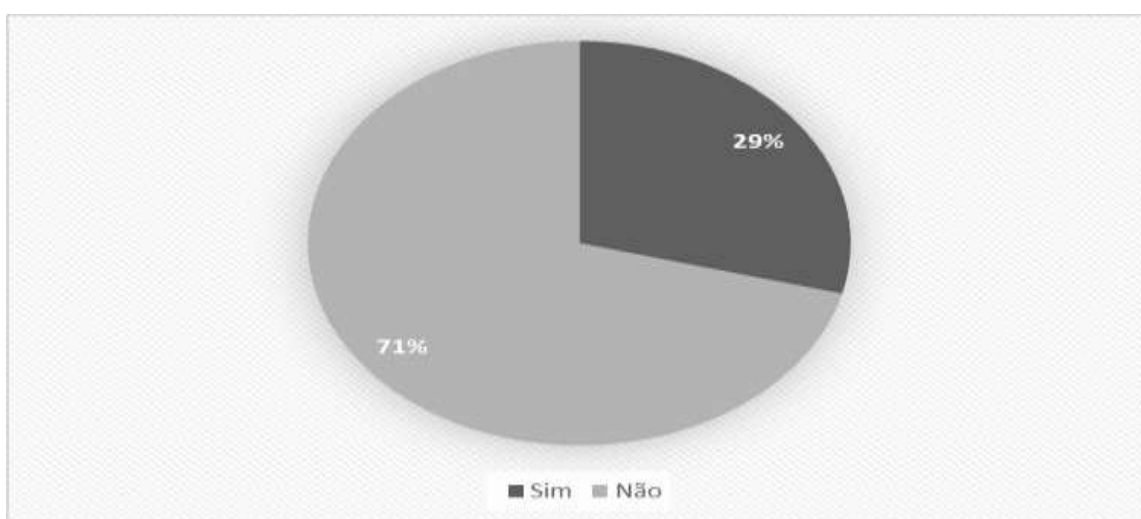
**Gráfico 11 – Participação em palestra/evento sobre finanças pessoais promovida pela sua instituição de ensino**



Fonte: Elaborado pela Autora (2017).

O primeiro questionamento foi a fim de verificar se os formandos se interessam em algum momento do curso por eventos ou palestras sobre finanças pessoais que possam ter ocorrido dentro da sua instituição de ensino ou em outra instituição, conforme o gráfico 11 e 12, percebeu-se que a maioria dos entrevistados não se interessou pelo evento em questão, mas que podemos afirmar que ocorreu tendo em vista que outros formandos participaram.

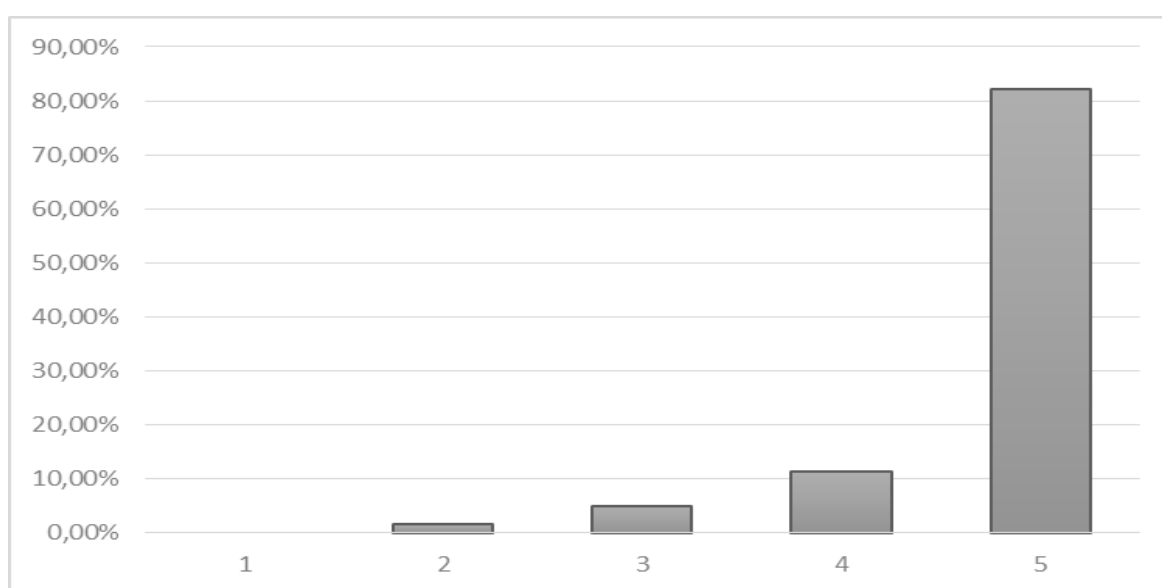
**Gráfico 12 – Participação em palestra/evento sobre finanças pessoais promovida pela sua instituição de ensino**



Fonte: Elaborado pela Autora (2017).

Ainda sobre a educação financeira dos alunos participantes dessa pesquisa, também foi abordado no questionário, se os alunos em algum momento do curso se matricularam na disciplina de finanças pessoais, ambas optativas no currículo do curso das faculdades investigadas. Com base nesse questionamento, a pesquisa apresentou que somente cerca de 40% do curso já fez a disciplina em dado momento do curso. Os alunos também foram questionados quando ao grau de importância que consideram para a finanças pessoais na vida das pessoas, sendo 5 o grau máximo e 1 o grau mínimo, conforme demonstra o gráfico 13:

**Gráfico 13 – Grau de importância das finanças pessoais na vida das pessoas, segundo os entrevistados**



Fonte: Elaborado pela Autora (2017).

Diante dos dados levantados, é possível expor algumas características que podem influenciar o desempenho do controle financeiro pessoal a partir dos entrevistados, sendo os seguintes observados:

- Estudantes casados apresentam reserva financeira e diferentes formas de investimentos, com frequência maior em relação aos demais;
- Estudantes que moram com os pais, não tem o costume de poupar, controlar ganhos e gastos e se interessar por adquirir conhecimento em finanças pessoais;
- Estudantes que pagam sua faculdade, na maior parte dos casos não apontam lazer como uma de suas despesas;

- Os estudantes apontam títulos públicos e CDB como um dos melhores investimentos, porém nenhum dos entrevistados aponta investir nos mesmos, esse fato pode ser ocasionado por falta de conhecimento ou por receio (mesmo havendo conhecimento) em investir em algo mais rentável, porém mais arriscado. A maioria dos estudantes revelou optar pela poupança, por ser apontada a forma mais segura de rendimento.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As finanças pessoais estão presente na vida dos indivíduos da sociedade, independente de idade ou classe social. O equilíbrio financeiro proporciona estabilidade e qualidade de vida, tendo em vista a crise que insiste em aumentar no Brasil, as pessoas tendem a se informar mais sobre o assunto afim de ter um plano para o futuro.

Desenvolver bons hábitos financeiros pode fazer diferença real e positiva em todos os níveis de renda. Conforme Frankeberg (1999, p.53), o sucesso financeiro depende da capacidade de acumular, o que não depende da renda maior ou menor obtida no trabalho ou no negócio. Acredita-se que, com educação financeira, a maioria dos problemas financeiros podem ser evitados, pois os recursos são administrados de forma apropriada.

O objetivo geral deste trabalho foi identificar o perfil financeiro dos alunos concluintes do ano de 2017 de cursos de Ciências Contábeis de Florianópolis/SC, Tendo em vista o objetivo de averiguar a situação financeira dos alunos, pode se perceber que grande parte dos alunos tem uma base de educação financeira, e demonstram serem responsáveis com suas finanças.

E em relação às formas de gerenciamento de finanças pessoais, por meio desta pesquisa, pode se concluir tendo em vista os resultados, que 80% dos entrevistados têm algum meio de controle dos ganhos e gastos e em torno de 50% estão satisfeitos com o seu próprio gerenciamento financeiro. Foi possível também evidenciar que são poucos os formandos que aderem a investimentos mais rentáveis e ao mesmo tempo mais arriscados do que a caderneta de poupanças, sendo esta a opção feita pela maioria dos alunos.

Também como objetivo da pesquisa foi verificado se os alunos buscavam por meios para obter conhecimento na área de finanças pessoais, porém pode se

perceber que os alunos não se interessam em aprender mais sobre finanças pessoais, mesmo as instituições oferecendo momentos de debate acerca do assunto.

Fica como sugestão para trabalhos futuros a evidenciação dos perfis dos alunos, de diferentes cursos e faculdades, tanto ingressantes como formandos. Finaliza-se este trabalho, ressaltando que os assuntos abordados são de relevante importância não só para estudantes, mas para a sociedade no geral.



## REFERÊNCIAS

CABRAL, Adelcio P. **Como alcançar independência financeira**. Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade do vale do rio dos Sinos, UNISINOS, Curso de Ciências Contábeis. São Leopoldo, 2005.

CHEN, Haiyang; VOLPE, Ronald P. An analysis of personal financial literacy among college students. **Financial Services Review**. Deland: n.7, p. 107-128, fev. 1998.

CHEROBIM, Ana Paula Mussi Szabo et al. **Finanças pessoais: conhecer para enriquecer**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

COSTA, M. C. **Finanças pessoais: um estado de arte**. Dissertação (Mestrado). Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade - USP. São Paulo, 2004.

DOMINGOS, R. **Terapia financeira: quebre o ciclo de gerações endividadas e construa sua independência financeira**. São Paulo: Elevação, 2007.

EID JÚNIOR, Willian ; e GARCIA, Fábio Gallo. **Como fazer o orçamento familiar**. 3 ed. – São Paulo: Publifolha, 2001.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo **Aurélio século XXI: o dicionário da língua portuguesa**. 3.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade geral**. 22. ed. São Paulo: Atlas, 1989.

FRANKENBERG, Louis. **Seu Futuro Financeiro**. Rio de Janeiro: Ed. Campus. 1999.

FREITAG, V. C. et al. A contabilidade para Controle das Finanças Pessoais: a visão do acadêmico. In: SEMINÁRIOS EM ADMINISTRAÇÃO (SEMEAD), 12, 2009, São Paulo. Anais eletrônicos...São Paulo: USP, 2009. Disponível em:< [http://sistema.semead.com.br/12semead/resultado/an\\_resumo.asp?cod\\_trabalho=669](http://sistema.semead.com.br/12semead/resultado/an_resumo.asp?cod_trabalho=669)> . Acesso em: 03.maio. 2017.

FREITAS, Henrique; OLIVEIRA, Zanela Saccol; MOSCAROLA, Jean. O método de pesquisa survey. **Revista de administração**, São Paulo v.35, n.3, p. 105-112, julho/setembro 2000.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira**. Essencial, 2. ed., Porto Alegre, 2001.

HALFELD, Mauro. **Investimentos: como administrar melhor seu dinheiro**. São Paulo: Fundamento, 2001.

KEHIAIAN, S. E. **Factors and behaviors that influence financial literacy in U.S. households.** Tese (Doctor of Business Administration), Nova Southeastern University. 2012

KIYOSAKI, Roberto T. ; LECHTER, Sharon L. **Pai Rico, Pai Pobre:** O que os ricos ensinam a seus filhos sobre dinheiro. 36. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

KIYOSAKI, Roberto T. **O guia do pai rico: filho rico, filho vencedor:** como preparar seu filho para ganhar dinheiro. Tradução de Ana Beatriz Rodrigues. 26. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Técnicas de Pesquisa.** 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LONGARAY, André Andrade; RAUPP, Fabiano Maury; SOUZA, Marco Aurélio Batista de; COLAUTO, Romualdo Douglas; POSTON, Rosimere Alves de Bona. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade:** teoria e prática. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MACEDO JR, Jurandir Sell. **A árvore do dinheiro:** guia para cultivar a sua independência financeira. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

MANDELL, L. **Press release announcing results of 2008 high and college survey.** Washington: Jump\$tart Coalition for Personal Financial Literacy, 2008.

MAYO, Herbert B. **Finanças básicas:** tradução da 9ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

OECD (Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Econômico). **Recommendation on principles and good practices for financial education awareness.** Jun. 2017. Disponível em:  
< <http://www.oecd.org/daf/fin/financial-education/financialeducationinschools.htm> >.

OLIVEIRA, Claudionor dos Santos. **Metodologia científica, planejamento e técnicas de pesquisa: uma visão holística do conhecimento humano.** São Paulo: Ltr, 2000.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. **Metodologia da pesquisa:** abordagem teórico-prática. 14. Ed. São Paulo: Papiros, 2008.

PEREIRA, Glória Maria Garcia, 1949. A energia do dinheiro: Como fazer dinheiro e desfrutar dele. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2003. 8ª Reimpressão.

PERETTI, Luiz Carlos. **Educação financeira:** aprenda a cuidar do seu dinheiro. 3.

ed. Paraná: Impressul, 2008.

PIRES, Valdemir. **Finanças Pessoais Fundamentos e Dicas**. Piracicaba: Ed. Equilíbrio, 2006.

PINSONNEAULT, A.; KRAEMER, K. **Survey Research Methodology in Mis: An Assesment**. Journal of MIS, fall 1993.

RASSIER, Leandro. **Conquiste sua liberdade financeira**: organize suas finanças e faça o seu dinheiro trabalhar para você. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

ROCHA, Fernando Jose Meira. **Educação e economia**: uma abordagem sobre as consequências e condicionantes econômicos do desenvolvimento humano, com ênfase na educação, 2004. Disponível em: <[http://www.esaf.fazenda.gov.br/esafsite/publicacoes-esaf/cadernofinancas/CFPS/CFP\\_n5\\_art3](http://www.esaf.fazenda.gov.br/esafsite/publicacoes-esaf/cadernofinancas/CFPS/CFP_n5_art3)>. Acesso em 08 abr. 2017.

SANTOS, Fernanda Gabriela dos. **Planejamento financeiro e qualidade de vida**: uma pesquisa survey com estudantes de ciências contábeis da UFSC. 2012. 50 fls. Monografia (Curso de Graduação em Ciências Contábeis) – Departamento de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2012.

TRINDADE, Larissa de Lima. **Atitude para dívida**: uma análise do comportamento feminino para o endividamento. Semead, setembro 2010.

SARAIVA, Alessandra. **Valor Econômico**. São Paulo: Valor Econômico, 2017. Disponível em: <<http://www.valor.com.br/brasil/4987908/cnc-parcela-de-familias-inadimplentes-em-maio-foi-maior-em-8-meses>>. Acesso em: 03.junho. 2017

## 6. APENDICE – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

### QUESTIONÁRIO SÓCIO- FINANCEIRO

Meu nome é Camila Pereira, sou graduanda concluinte do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina, e estou desenvolvendo meu trabalho de conclusão de curso, que tem como tema: o perfil financeiro dos alunos concluintes no curso de Ciências Contábeis das faculdades de Florianópolis/SC, a pesquisa limita-se a alunos do período noturno do curso presencial, visando manter um padrão da população objeto da pesquisa. O objetivo desta pesquisa é identificar o padrão de educação financeira dos alunos concluintes do curso de Ciências contábeis de Florianópolis, a fim de mensurar o conhecimento absorvido neste tocante e se os estudantes conseguem colocar em prática aquilo que aprendem em sala de aula. Espera-se que o resultado desta pesquisa apresente os benefícios e a influência que o conhecimento em finanças pessoais tem na vida das pessoas. Conto com sua colaboração ☺

#### **SEXO:**

Masculino ( ) Feminino ( )

**IDADE:** \_\_\_\_\_

#### **ESTADO CIVIL:**

( ) Solteiro ( ) Casado ( ) Divorciado ( ) União Estável ( ) Outros \_\_\_\_\_

#### **Qual a sua ocupação no momento?**

( ) Funcionário Público ( ) Funcionário Privado ( ) Autônomo/Sócio

( ) Estagiário/Bolsista ( ) Sem ocupação

#### **Qual sua renda mensal?**

( ) até R\$937,00. ( ) de R\$937,00 a R\$1.874,00 ( ) De R\$1874,00 a R\$ 2.811,00

( ) De R\$2.811,00 a R\$3.748,00 ( ) Mais de R\$ 3.748,00

#### **Você mora com quem?**

( ) Sozinho ( ) Pais ( ) Cônjuge ( ) Amigos ( ) Outros \_\_\_\_\_

**Como você financia sua faculdade?**

☐ Bolsa Integral ☐ Bolsa Parcial ☐ Investimento próprio ☐ Investimento dos pais

**Quais suas despesas fixas mensais?**

☐ aluguel ☐ transporte ☐ alimentação ☐ educação ☐ lazer

☐ Outros \_\_\_\_\_

**Você tem controle dos seus ganhos e gastos? Se sim, qual método você utiliza?**

\_\_\_\_\_

**Você possui uma reserva financeira ou aplicação? ☐ Sim ☐ Não**

**Se sim, qual?** \_\_\_\_\_

**Você utiliza demonstrações contábeis ou outro instrumento contábil para mensurar seu patrimônio pessoal? Se sim, qual?**

\_\_\_\_\_

**Você possui cartão de crédito? Se sim, utiliza com frequência?**

\_\_\_\_\_

**Você possui alguma dívida (inadimplência)? ☐ Sim ☐ Não**

**A qual motivo você associa a sua dívida?**

☐ falta de planejamento ☐ Desemprego ou queda da renda ☐ Alta Taxa de juros  
☐ Fácil acesso ao crédito

**Qual a alternativa, você considera a melhor forma de investimento?**

☐ Ações ☐ Fundo de Investimentos ☐ Poupança ☐ Bens ☐ Previdência ☐ CDB  
☐ Título Públicos ☐ Outros

**Você já participou de palestra ou evento voltado para a área de finanças pessoais dentro da sua instituição de ensino? ☐ Sim ☐ Não**

**Você já participou de palestra ou evento voltado para a área de finanças pessoais promovido por outra instituição de ensino? ( ) Sim ( ) Não**

**Você já participou de alguma disciplina voltada para a área de finanças pessoais dentro da sua instituição de ensino? ( ) Sim ( ) Não**

**De 1 a 5, qual o grau de importância que você atribui a finanças pessoais na vida das pessoas, sendo 1 o grau mínimo e 5 o grau máximo?**

**( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5**

**De 1 a 5, qual o grau de conhecimento que você atribui a si mesmo para gerenciar seu próprio dinheiro, sendo 1 o grau mínimo e 5 o grau máximo?**

**( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5**